**Uma proposta de oração para a**

**59ª Jornada Mundial**

**das Comunicações Sociais**

****

**Secretariado da Comunicação para Comunhão**

1º de junho de 2025

**Tema:** “Partilhar com mansidão a esperança do coração”

♫ **Canto de entrada:** Vinde Espírito de Deus e enchei os corações...

**Guia:** Hoje, no primeiro domingo do mês dedicado a Jesus Mestre, unidos à Igreja universal, celebramos a 59ª Jornada Mundial das Comunicações Sociais. Como discípulas do Divino Mestre, na Família Paulina, queremos refletir, rezar e renovar o nosso compromisso de sermos comunicadores do Evangelho na caridade, na verdade e na esperança.

Na mensagem preparada para esta jornada, o Papa Francisco — que agora se comunica face a face com o Pai — nos convidou a refletir sobre o valor da comunicação respeitosa, portadora de esperança. Num mundo ferido por palavras violentas, pela desinformação e pelas divisões, somos chamados a ser testemunhas autênticas, sustentados pela força da serenidade e pela verdade que nasce do Evangelho.

Neste tempo de oração, confiamos ao Senhor todos os comunicadores e pedimos que possamos nos tornar instrumentos da Sua paz.

***A comunicação transformada em intercessão:***

*O ofertório paulino pode ser rezado com diferentes intervenções:*

Ofertório paulino: texto do Livro das Orações Paulinas, p. 38 – *Para quem tem sede de almas como Jesus*

**Jesus Mestre, em espírito de oferta e intercessão, eu te ofereço a mim mesma, pequena vítima:**

— Em reparação dos erros e escândalos que se difundem no mundo por meio dos instrumentos da comunicação social.

— Para invocar a vossa misericórdia sobre aqueles que, enganados e seduzidos por esses meios potentes, se afastam do vosso amor de Pai.

— Pela conversão daqueles que, no uso destes instrumentos, desconhecem o magistério de Cristo e da Igreja, desviando assim a mente, o coração e a atividade dos homens.

— Para que todos nós possamos seguir unicamente aquele que vós, ó Pai, na imensidão do vosso amor, enviastes ao mundo proclamando: “Este é meu Filho, o Eleito, ouvi-o”.

— Para conhecer e fazer conhecer que somente Jesus, Verbo encarnado, é o Mestre perfeito, Caminho seguro que conduz ao conhecimento do Pai e à participação de sua vida.

— Para que se multipliquem na Igreja os sacerdotes, os religiosos, as religiosas e os leigos, que, consagrados ao apostolado da comunicação social, façam ressoar, no mundo inteiro, a mensagem da salvação.

— Para que os escritores, técnicos e propagandistas sejam sábios e santos, e deem testemunho de autêntica vida cristã no âmbito da comunicação social.

— Para pedir que as iniciativas católicas, no setor da comunicação social, cresçam sempre mais em número e eficácia, de tal modo que, promovendo eficazmente os verdadeiros valores humanos e cristãos, possam contrapor-se a voz do erro e do mal.

— Para que todos nós, conhecendo a nossa ignorância e miséria, sintamos a necessidade de aproximar-nos, com humildade e confiança, da fonte da vida e nutrir-nos, ó Pai, da vossa Palavra e do Corpo de Cristo, invocando para todos os homens luz, amor e misericórdia.

***A Palavra que comunica:***

♫ *Vem, oh, Santo Espírito. Vem, oh, Santo Espírito.*

**Leitor:** Da primeira carta de São Pedro Apóstolo (1Pd 3,15-16):

“15 Reconheçam de coração o Cristo como Senhor, estando sempre prontos a dar a razão de sua esperança a todo aquele que a pede a você, 16 mas com bons modos, com respeito e mantendo a consciência limpa. Assim, quando vocês forem difamados em alguma coisa, aqueles que criticam o bom comportamento que vocês têm em Cristo ficarão confundidos.”

**Do comentário do Papa Francisco:**

“Na Primeira Carta de São Pedro (cf. 3, 15-16), encontramos uma síntese admirável na qual se relacionam a esperança com o testemunho e a comunicação cristã: «no íntimo do vosso coração, confessai Cristo como Senhor, sempre dispostos a dar a razão da vossa esperança a todo aquele que vo-la peça; com mansidão e respeito». Gostaria de me deter em três mensagens que podemos extrair destas palavras.

«No íntimo do vosso coração, confessai Cristo como Senhor». A esperança dos cristãos tem um rosto: o rosto do Senhor ressuscitado. A sua promessa de estar sempre conosco através do dom do Espírito Santo permite-nos esperar contra toda a esperança e ver, mesmo quando tudo parece perdido, as escondidas migalhas de bem.

A segunda mensagem pede-nos para estarmos dispostos a dar razão da nossa esperança. É interessante notar que o Apóstolo convida a dar conta da esperança «a todo aquele que vo-la peça». Os cristãos não são, antes de mais, aqueles que “falam” de Deus, mas aqueles que fazem ressoar a beleza do seu amor, uma maneira nova de viver cada pequena coisa. É o amor vivido que suscita a pergunta e exige uma resposta: porque é que viveis assim? Porque é que sois assim?

Por fim, na expressão de São Pedro encontramos uma terceira mensagem: a resposta a este pedido deve ser dada “com mansidão e respeito”. A comunicação dos cristãos – e eu diria até a comunicação em geral – deve ser feita com mansidão, com proximidade: eis o estilo dos companheiros de viagem, na peugada do maior Comunicador de todos os tempos, Jesus de Nazaré, que ao longo do caminho dialogava com os dois discípulos de Emaús, fazendo-lhes arder os corações através do modo como interpretava os acontecimentos à luz das Escrituras.

Por isso, sonho com uma comunicação que saiba fazer de nós companheiros de viagem de tantos irmãos e irmãs nossos para, em tempos tão conturbados, reacender neles a esperança. Uma comunicação que seja capaz de falar ao coração, de suscitar não reações impetuosas de fechamento e raiva, mas atitudes de abertura e amizade; capaz de apostar na beleza e na esperança mesmo nas situações aparentemente mais desesperadas; de gerar empenho, empatia, interesse pelos outros. Uma comunicação que nos ajude a «reconhecer a dignidade de cada ser humano e a cuidar juntos da nossa casa comum» (Carta enc. [*Dilexit nos*](https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/20241024-enciclica-dilexit-nos.html), 217)”[[1]](#footnote-1).

**Breve pausa de silêncio**

***O silêncio que comunica:***

**Guia:** O silêncio é a linguagem do mistério. O silêncio é revelação. O silêncio é a linguagem da profundidade. O silêncio é a linguagem do amor. Rezemos, portanto, no silêncio. Reza com o silêncio. Reza o silêncio. O silêncio representa o rito mais belo, a liturgia mais grandiosa. Deus nos comunica no silêncio.

*Faz-se um tempo mais prolongado de silêncio*

***Curando a comunicação:***

**Guia:** O Papa Leão XIV nos recorda que “hoje, um dos desafios mais importantes é promover uma comunicação capaz de nos tirar da ‘Torre de Babel’ onde, às vezes, nos encontramos: uma confusão de linguagens sem amor, frequentemente ideológicas ou sectárias[[2]](#footnote-2).”

Num mundo hiper conectado e desconectado, a comunicação corre o risco de perder o sabor da relação. Coloquemos diante do Divino Mestre as situações de fragilidade e pecado que ferem e impedem as relações humanas e espirituais.

♫ *A leitura do texto é intercalada com a invocação cantada:*

**Kyrie eleison, Christe eleison, Kyrie eleison**

*ou outra súplica de perdão*

**Leitor:**

1. Muito frequentemente hoje, a comunicação não gera esperança, mas medo e desespero, preconceito e rancor, fanatismo e até ódio. Por isso te invocamos…
2. Muitas vezes a comunicação simplifica a realidade para provocar reações instintivas; usa a palavra como uma lâmina; serve-se até mesmo de informações falsas ou deformadas de propósito, para lançar mensagens destinadas a excitar os ânimos, provocar, ferir. Por isso te invocamos…
3. Quando o outro se torna “inimigo”, quando se obscurecem seu rosto e sua dignidade para zombar e ridicularizar, também se perde a possibilidade de gerar esperança. Por isso te invocamos…
4. Quando não acolhemos o convite a nos empenhar com coragem em colocar no centro da comunicação a responsabilidade pessoal e coletiva para com o próximo. Por isso te invocamos…

***A esperança nos faz caminhar juntos***

**Guia:** “A esperança é sempre um projeto comunitário… somos todos convidados – realmente todos! – a recomeçar, a permitir que Deus nos levante, a deixar que Ele nos abrace e nos inunde de misericórdia. Entrelaçam-se aí as dimensões pessoal e comunitária. O caminho se inicia em conjunto.

Não permitam que as reações instintivas guiem sua comunicação. Semeiem sempre esperança, mesmo quando for difícil, mesmo quando custar, mesmo quando parecer que não dá fruto.

Procurem praticar uma comunicação que saiba curar as feridas da nossa humanidade.

Deem espaço à confiança do coração que, como uma flor frágil, mas existente, não sucumbe às intempéries da vida, mas desabrocha e cresce nos lugares mais inesperados[[3]](#footnote-3).”

**Pausa**

**Guia:** O Papa Leão nos recorda: “A paz começa por cada um de nós: pelo modo como olhamos para os outros, como escutamos os outros, como falamos dos outros; e, neste sentido, a maneira como comunicamos é de fundamental importância: devemos dizer ‘não’ à guerra das palavras e das imagens, devemos rejeitar o paradigma da guerra[[4]](#footnote-4).”

***Podemos comunicar ao outro, através do olhar, de um sorriso, de uma reverência, etc., um desejo de paz*.**

**Guia:** Voltamo-nos para Maria, Rainha dos Apóstolos, reunida no Cenáculo e Rainha da Paz, pedindo o dom da paz entre nós, irmãs, entre os membros da Família Paulina e entre as nações.

*Pode-se rezar o terceiro mistério glorioso: A descida do Espírito Santo*

***A comunicação — antiga e nova***

**Guia:** “A comunicação, de fato, não é apenas transmissão de informações, mas criação de uma cultura, de ambientes humanos e digitais que se tornem espaços de diálogo e confronto. E, dada a evolução tecnológica, essa missão torna-se ainda mais necessária. Penso, em particular, na inteligência artificial, com suas imensas potencialidades, que exigem, contudo, responsabilidade e discernimento para orientar os instrumentos para o bem de todos, a fim de que possam produzir benefícios para a humanidade[[5]](#footnote-5)”.

**Acolhendo o convite do Papa Leão XIV** e pedindo à IA (Inteligência Artificial) que nos sugerisse o que o Beato Tiago Alberione diria hoje à Família Paulina, ela nos respondeu:

1. 📡 **Fidelidade criativa ao Evangelho nos novos meios**  
   “Usem os meios modernos para evangelizar. Não basta repetir: é preciso inovar permanecendo enraizados em Cristo.” Alberione veria na revolução digital uma oportunidade, mas exigiria discernimento: “Entrem nas redes sociais, nas plataformas, nas culturas digitais, mas como apóstolos, não como espectadores.”
2. 📖 **Viver “Jesus Caminho, Verdade e Vida”**  
   “Primeiro ser, depois fazer. Não se pode comunicar aquilo que não se vive.” Reafirmaria a integridade da pessoa apostólica: mente (verdade), vontade (caminho), coração (vida) unidos em Cristo e alimentados pela Eucaristia, pela Escritura e por Maria.
3. 🤝 **Comunhão entre os ramos da Família Paulina**  
   “Sejam um só corpo, uma só missão, mil instrumentos.” Alberione insistiria na unidade entre as diferentes congregações e institutos da Família Paulina, para um testemunho mais forte e sinodal.
4. 🌍 **Missão universal, atenção aos “novos pobres”**  
   “Vão onde o homem sofre, busca, pergunta o sentido.” Hoje falaria de migrantes, jovens desorientados, periferias digitais, pessoas excluídas da informação ou manipuladas pelos meios.
5. 🙏 **Rezar comunicando, comunicar rezando**  
   “Cada teclado seja um altar. Cada palavra, uma oração.” Para Alberione, a comunicação era contemplação em ato: hoje diria para não separar espiritualidade e profissionalidade.

“**Irmãos e Irmãs da Família Paulina**, sejam apóstolos integrais no digital, profetas do Evangelho nos novos tempos. Usem todos os meios, com coração paulino e alma eucarística. Não tenham medo: a sua missão é mais atual do que nunca. Cristo Mestre os precede nos novos areópagos.”

**Guia:** Em um momento de silêncio, recolhemos os frutos deste tempo de oração.

**Concluímos com a oração:**

Senhor, faze de nós instrumentos da tua paz.  
Ensina-nos a comunicar com um coração puro,  
a partilhar a esperança com palavras simples,  
a construir pontes, não muros.  
Faze que nossas vozes sejam leves e luminosas,  
que nosso olhar seja límpido e respeitoso.  
Torna-nos artesãos da paz e testemunhas da esperança que vem de Ti.

Ajuda-nos a reconhecer o mal que se insinua  
numa comunicação que não gera comunhão.  
Torna-nos capazes de tirar o veneno dos nossos julgamentos.  
Ajuda-nos a falar dos outros como irmãos e irmãs.

Tu és fiel e digno de confiança;  
faze que nossas palavras sejam sementes de bem para o mundo:  
onde há barulho, faze que pratiquemos a escuta;  
onde há confusão, faze que inspiremos harmonia;  
onde há ambiguidade, faze que levemos clareza;  
onde há exclusão, faze que levemos partilha;  
onde há sensacionalismo, faze que usemos sobriedade;  
onde há superficialidade, faze que coloquemos perguntas verdadeiras;  
onde há preconceito, faze que despertemos confiança;  
onde há agressividade, faze que levemos respeito;  
onde há falsidade, faze que levemos verdade. Amém.

♫ **Canto final:** à escolha.

1. **FRANCISCO, Papa.** Mensagem para o 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais: Partilhai com mansidão a esperança que está nos vossos corações (cf. 1 Pd 3,15-16). Vaticano, 24 jan. 2025. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/20250124-messaggio-comunicazioni-sociali.html>. Acesso em: 28 maio 2025. [↑](#footnote-ref-1)
2. **LEÃO XIV**. Audiência do Santo Padre Leão XIV aos agentes da comunicação. Sala Paulo VI, Vaticano, 12 maio 2025. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/leo-xiv/pt/speeches/2025/may/documents/20250512-media.html>. Acesso em: 28 maio 2025. [↑](#footnote-ref-2)
3. **FRANCISCO, Papa.** Mensagem para o 59º Dia Mundial das Comunicações Sociais: Partilhai com mansidão a esperança que está nos vossos corações (cf. 1 Pd 3,15-16). Vaticano, 24 jan. 2025. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/communications/documents/20250124-messaggio-comunicazioni-sociali.html>. Acesso em: 28 maio 2025. [↑](#footnote-ref-3)
4. **LEÃO XIV**. Audiência do Santo Padre Leão XIV aos agentes da comunicação. Sala Paulo VI, Vaticano, 12 maio 2025. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/leo-xiv/pt/speeches/2025/may/documents/20250512-media.html>. Acesso em: 28 maio 2025 [↑](#footnote-ref-4)
5. **LEÃO XIV**. Audiência do Santo Padre Leão XIV aos agentes da comunicação. Sala Paulo VI, Vaticano, 12 maio 2025. Disponível em: <https://www.vatican.va/content/leo-xiv/pt/speeches/2025/may/documents/20250512-media.html>. Acesso em: 28 maio 2025 [↑](#footnote-ref-5)